#### Projeto RedeTech – Impacto Social da Tecnologia na Redução da Desigualdade Digital

# Projeto RedeTech

Impacto Social da Tecnologia na Redução da Desigualdade Digital

Faculdade: Cruzeiro do Sul Grupo: 812

**Curso:** ADS **Disciplina**: Designer Profissional

Aluno: Hanna Ferreira Teles

**Ano**: 2025

### 1. Introdução

A tecnologia tem transformado radicalmente sociedades, economias e sistemas educacionais ao redor do mundo. Contudo, a inclusão digital ainda é um desafio crítico, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil. De acordo com o **CETIC.br (2023)**, cerca de 28 milhões de brasileiros ainda não possuem acesso regular à internet, e 30% dos domicílios que possuem conexão não têm acesso adequado para uso educativo ou profissional.

A exclusão digital não se limita à falta de acesso à internet. Muitas escolas públicas e ONGs recebem computadores e outros recursos tecnológicos, mas não possuem profissionais de TI que possam realizar manutenção básica, instalar softwares educativos ou resolver problemas de rede. Essa lacuna cria barreiras significativas para a educação de qualidade, o desenvolvimento de projetos sociais e o acesso a oportunidades de aprendizagem digital.

O projeto **RedeTech** propõe uma solução inovadora: criar uma plataforma que conecte **voluntários de TI** a instituições públicas e ONGs que não possuem suporte técnico. A ideia é que problemas tecnológicos, desde simples formatações de computadores até suporte em redes e softwares educacionais, sejam resolvidos de forma colaborativa e gratuita, promovendo inclusão e reduzindo desigualdades.

A RedeTech se alinha aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU, especialmente:

- ODS 4: Educação de qualidade;
- ODS 10: Redução das desigualdades;
- ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura.

Além de promover inclusão digital, a plataforma tem o potencial de fortalecer redes comunitárias, estimular voluntariado qualificado e gerar impacto positivo de longo prazo.

#### 2. O Problema

Apesar dos avanços tecnológicos, a exclusão digital ainda é profunda. Segundo a **UNESCO (2022)**, a falta de infraestrutura tecnológica em escolas públicas brasileiras compromete diretamente o aprendizado de milhões de estudantes. Laboratórios de informática muitas vezes possuem computadores quebrados ou obsoletos, softwares desatualizados e nenhuma manutenção preventiva.

Além disso, ONGs comunitárias enfrentam desafios semelhantes. Projetos sociais que dependem de sistemas de gestão, cadastros de beneficiários ou plataformas educacionais frequentemente não têm recursos para contratar profissionais de TI. Como resultado, muitas iniciativas perdem eficiência e qualidade, afetando diretamente crianças, jovens e comunidades em situação de vulnerabilidade.

#### Exemplos reais incluem:

- Escolas municipais com laboratórios totalmente inoperantes por falta de manutenção.
- ONGs que recebem doações de computadores, mas não conseguem instalar softwares educativos.
- Centros comunitários sem conexão de internet confiável, limitando programas de inclusão digital.

A exclusão digital também tem impactos indiretos: estudantes sem acesso adequado ficam em desvantagem no ENEM, nas provas estaduais e no acesso a cursos online, perpetuando o ciclo de desigualdade social.

### 3. Público-Alvo

O público-alvo da RedeTech inclui:

- 1. Escolas públicas municipais e estaduais sem departamento de TI.
- 2. **ONGs e associações comunitárias** que trabalham com educação, cultura ou inclusão social.
- 3. **Bibliotecas populares e centros de formação profissional** que carecem de suporte tecnológico.

Essas instituições enfrentam problemas como:

- Computadores quebrados ou sem manutenção;
- Falta de instalação de softwares educativos ou administrativos;

- Problemas de rede, impressão ou configuração de laboratórios;
- Baixa capacitação interna para lidar com tecnologia.

A RedeTech cria um ambiente onde essas organizações podem **postar demandas** e **voluntários verificados podem aceitar os chamados**, permitindo um atendimento rápido e confiável. Isso elimina a barreira da falta de profissionais de TI e cria um ciclo sustentável de suporte colaborativo.

# 4. Solução Proposta

A solução central da RedeTech é a criação de uma **plataforma digital colaborativa** que conecta voluntários qualificados em TI a instituições sociais que não possuem suporte técnico. O objetivo é tornar o acesso à tecnologia mais eficiente, seguro e inclusivo, resolvendo problemas que atualmente limitam o uso de computadores, redes e softwares em escolas públicas, ONGs e centros comunitários.

## 4.1- Funcionalidades Principais

A plataforma foi planejada para atender demandas de forma prática e organizada, incorporando funcionalidades que facilitam o uso para ambos os lados – voluntários e instituições:

## • Cadastro de Organizações:

- Instituições podem criar perfis detalhados, incluindo informações de contato, localização, tipo de serviço social oferecido e equipamentos disponíveis.
- Um processo de verificação garante que apenas organizações legítimas possam postar demandas, aumentando a confiabilidade da plataforma.

#### Cadastro de Voluntários de TI:

- Profissionais ou estudantes de TI se registram e comprovam suas habilidades técnicas (hardware, software, redes, manutenção).
- Um sistema de verificação e validação garante segurança para instituições, evitando fraudes ou problemas de credibilidade.

## • Publicação de Demandas:

 As instituições podem descrever problemas de TI detalhadamente, incluindo informações sobre o equipamento, software, urgência e localização.  Cada demanda recebe uma categoria e nível de prioridade, facilitando o direcionamento para voluntários mais adequados.

## Aceitação e Execução de Chamados:

- Voluntários podem visualizar um painel de demandas próximas ou compatíveis com suas habilidades.
- Chamados podem ser atendidos remotamente (acesso via VPN, software de suporte remoto) ou presencialmente, dependendo da necessidade.
- Sistema de mensagens integrado permite comunicação entre voluntário e instituição, esclarecendo dúvidas antes e durante a execução.

### Feedback e Sistema de Reputação:

- Após a conclusão de cada chamado, a instituição avalia o voluntário, gerando histórico de reputação e incentivando qualidade nos serviços prestados.
- Voluntários com alto índice de avaliação ganham destaque na plataforma, criando um incentivo para desempenho consistente.

#### Tutoriais e Recursos Educativos:

- Banco de tutoriais em texto e vídeo para resolução de problemas simples, permitindo que organizações aprendam a solucionar questões básicas sem intervenção direta.
- Categorias incluem manutenção de hardware, configuração de rede, instalação de software, backup de dados e segurança digital.

#### Relatórios e Analytics:

- Painel administrativo para acompanhar métricas de impacto, incluindo número de chamados resolvidos, tempo médio de atendimento, instituições atendidas e horas de voluntariado.
- Relatórios ajudam a identificar áreas com maior demanda, melhorando planejamento e alocação de recursos.

# 4.2- Experiência do Usuário (UX/UI)

O design da plataforma prioriza **simplicidade, acessibilidade e eficiência**, garantindo que mesmo usuários com pouca familiaridade tecnológica possam utilizá-la:

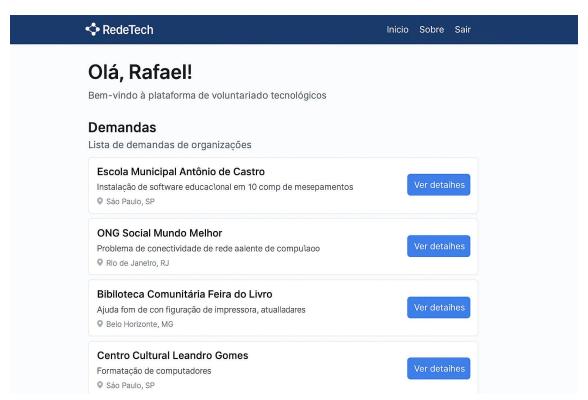
• Interface intuitiva: menus claros, botões grandes e linguagem simples.

- Compatibilidade multiplataforma: funciona em computadores, tablets e smartphones.
- Acessibilidade WCAG 2.1: suporte a leitores de tela, navegação por teclado, contraste de cores adequado e descrições de imagens.
- Baixo consumo de dados: ideal para regiões com internet limitada.
- Notificações e alertas: comunicação em tempo real sobre novas demandas, mensagens e feedbacks.

#### 4.3- Fluxo de Uso da Plataforma

- 1. Uma ONG ou escola pública uma demanda técnica detalhada.
- 2. Voluntários cadastrados visualizam a demanda e podem aceitá-la com base em habilidades, disponibilidade e proximidade geográfica.
- 3. Voluntário e instituição se comunicam pelo chat interno da plataforma.
- 4. O problema é resolvido, seja remotamente ou presencialmente.
- 5. A instituição avalia o serviço e fornece feedback para o voluntário.
- 6. Métricas de impacto são registradas no painel administrativo da plataforma.

### 4.4- Protótipos





## 5. Benefícios e Diferenciais

- Acesso confiável a suporte técnico gratuito: elimina a barreira de falta de TI em instituições sem recursos.
- Plataforma escalável: funciona em qualquer região do Brasil.
- **Processo de verificação de voluntários**: segurança e confiabilidade.
- Sistema de reputação e feedback: qualidade garantida.
- Integração com tutoriais e conteúdos educativos: aumenta a autonomia das instituições.
- **Foco em impacto social**: enquanto outros serviços de suporte técnico são pagos ou limitados, a RedeTech prioriza comunidades vulneráveis.

# Comparativo com iniciativas existentes:

- **Recode e Fundação Telefônica Vivo**: oferecem capacitação e doações de equipamentos, mas não suporte contínuo.
- **Telecentros**: fornecem acesso à internet, mas não resolução de problemas técnicos pontuais.
- RedeTech une voluntariado qualificado, solução prática e acompanhamento, tornando-se única e mais eficaz.

### 6. Inclusão e Acessibilidade

#### Para maximizar alcance:

- WCAG 2.1: compatibilidade com leitores de tela, navegação por teclado e descrição alternativa de imagens.
- Baixo consumo de dados: interface leve, ideal para regiões com internet limitada.
- **Compatibilidade com equipamentos antigos**: funciona em computadores e notebooks doados, mesmo antigos.
- **Design responsivo**: acessível via celular, tablet ou desktop.
- Multilinguismo: Português, Espanhol e Inglês básico.

Essas medidas garantem que a plataforma seja realmente inclusiva, atendendo escolas, ONGs e voluntários em diversas condições.

### 7. Impacto Social Esperado

O impacto social da RedeTech se manifesta em múltiplas dimensões: **educacional, tecnológica, comunitária e econômica**. Ao conectar voluntários de TI a escolas públicas, ONGs e centros comunitários, a plataforma garante que recursos tecnológicos sejam plenamente aproveitados, promovendo inclusão digital e equidade social.

## 7.1- Educação e Aprendizado Digital

O primeiro impacto direto está relacionado ao acesso à educação de qualidade:

- Escolas públicas com laboratórios de informática inoperantes passarão a contar com manutenção e suporte técnico contínuo, permitindo que alunos utilizem softwares educativos, ferramentas de pesquisa e plataformas de ensino à distância.
- ONGs que oferecem cursos de capacitação profissional ou programas de inclusão digital poderão manter seus sistemas ativos, garantindo que jovens e adultos desenvolvam habilidades essenciais para o mercado de trabalho.
- Alunos terão mais oportunidades de aprendizado autônomo, acesso a conteúdos online, desenvolvimento de competências digitais e familiarização com tecnologia, fatores cruciais para reduzir desigualdades educacionais.

### Indicadores de impacto:

- Número de laboratórios de informática restaurados e mantidos.
- Quantidade de alunos que passaram a utilizar computadores regularmente.
- Percentual de aumento na participação em cursos online ou atividades digitais.
- Feedback qualitativo de professores e coordenadores sobre melhoria do aprendizado.

## 7.2- Inclusão Digital e Redução da Exclusão Social

A RedeTech contribui diretamente para **reduzir a exclusão digital**, um problema que afeta milhões de brasileiros. Instituições sem suporte técnico tendem a perder eficiência e oportunidade de engajar alunos ou beneficiários em atividades digitais. Com a plataforma:

• Cada demanda resolvida representa uma oportunidade de acesso igualitário à tecnologia.

- Alunos de comunidades vulneráveis passam a ter as mesmas condições de acesso a computadores, internet e softwares que instituições privadas oferecem.
- Organizações conseguem manter bancos de dados digitais, sistemas administrativos e ferramentas de gestão, ampliando seu alcance social.

# Indicadores de impacto:

- Número de organizações atendidas.
- Quantidade de demandas resolvidas por mês.
- Percentual de aumento no uso de tecnologia em atividades educativas e sociais.

#### 7.3- Fortalecimento Institucional

A RedeTech fortalece a capacidade organizacional de ONGs e escolas públicas, permitindo que recursos tecnológicos sejam usados de forma eficiente e sustentável:

- Organizações podem concentrar esforços no core de suas atividades (educação, assistência social, cultura), sem se preocupar com problemas técnicos que interrompam projetos.
- Redução de desperdício de equipamentos: computadores antigos ou quebrados passam a ser reaproveitados, mantendo laboratórios e centros digitais ativos.
- Formação de comunidades de conhecimento, com voluntários capacitando funcionários e professores para manutenções básicas, aumentando autonomia institucional.

### Indicadores de impacto:

- Redução do número de equipamentos inutilizados.
- Aumento da capacidade de atendimento das ONGs.
- Número de capacitações realizadas para funcionários internos.

#### 7.4- Engajamento Comunitário e Voluntariado

O impacto da RedeTech também se dá na **dimensão social e comunitária**, estimulando o voluntariado qualificado:

 Profissionais de TI se envolvem diretamente em ações sociais, aplicando seus conhecimentos para gerar impacto real.

- Estudantes universitários de cursos de TI ganham experiência prática,
  engajando-se em atividades que complementam sua formação acadêmica.
- O projeto cria uma rede colaborativa que conecta diferentes regiões, gerando solidariedade e troca de experiências entre comunidades, profissionais e instituições.

# Indicadores de impacto:

- Número de voluntários cadastrados e ativos.
- Horas de voluntariado registradas.
- Diversidade geográfica e socioeconômica dos voluntários e das instituições atendidas.

# 7.5- Impacto Econômico e Social de Longo Prazo

Embora a RedeTech não tenha fins lucrativos, seu impacto econômico indireto é significativo:

- Ao capacitar jovens e adultos em habilidades digitais, aumenta-se a empregabilidade e a inserção no mercado de trabalho.
- Instituições com sistemas digitais funcionando de forma confiável podem ampliar seus projetos e atrair mais financiamentos e doações.
- Redução do ciclo de exclusão digital, proporcionando oportunidades para geração de renda, empreendedorismo e inovação social.

## Indicadores de impacto:

- Percentual de aumento na empregabilidade dos beneficiários.
- Quantidade de novos projetos ou cursos viabilizados pelas instituições graças à manutenção tecnológica.
- Número de parcerias institucionais e de doações recebidas após a implementação do projeto.

# 7.6- Métricas de Avaliação de Impacto

A RedeTech prevê monitoramento constante dos resultados por meio de **indicadores quantitativos** e **qualitativos**:

 Quantitativos: número de chamados resolvidos, equipamentos restaurados, horas de voluntariado, alunos beneficiados, instituições cadastradas.

- Qualitativos: satisfação das organizações, percepção dos alunos e professores sobre melhorias no aprendizado, relatos de impacto nas comunidades.
- Comparativos: antes e depois da implementação da plataforma em cada instituição, permitindo análise objetiva de resultados.

# 7.7- Projeção de Impacto

A projeção inicial da RedeTech estima que, nos primeiros três anos de operação:

- Pelo menos 500 instituições atendidas em todo o Brasil.
- Mais de **50.000 alunos e beneficiários** impactados diretamente.
- Mais de 10.000 horas de voluntariado registradas, fortalecendo a rede de colaboradores.
- Redução significativa do número de equipamentos inutilizados e aumento do uso de tecnologias educacionais.

A longo prazo, a RedeTech pode se expandir internacionalmente, replicando seu modelo em outros países com desafios similares de exclusão digital.

#### 8. Sustentabilidade do Projeto

A sustentabilidade da RedeTech é um pilar essencial para garantir que a plataforma não apenas funcione a curto prazo, mas também se torne uma iniciativa duradoura, capaz de atender um número crescente de escolas, ONGs e instituições sociais ao longo do tempo. Para isso, o projeto adota uma abordagem **multidimensional**, combinando aspectos sociais, financeiros, tecnológicos e ambientais.

# 8.1- Modelo Operacional e Financeiro

A RedeTech será estruturada como uma **ONG de impacto social**, com um modelo financeiro híbrido que combina:

- Captação de recursos via editais públicos: participando de programas governamentais voltados à inclusão digital, educação e inovação social.
- Parcerias com empresas privadas: empresas de tecnologia e provedores de serviços de TI podem contribuir com doações de equipamentos, softwares, treinamento de voluntários e suporte técnico.
- Doações individuais: campanhas de financiamento coletivo, doações recorrentes e programas de adesão voluntária.

• Responsabilidade social corporativa (RSC): empresas podem utilizar a plataforma como canal para engajar funcionários em atividades de voluntariado corporativo, fortalecendo sua marca e impacto social.

Esse modelo garante que a RedeTech possa operar sem depender exclusivamente de uma fonte de receita, reduzindo riscos financeiros e permitindo expansão gradual das operações.

## 8.2- Governança e Gestão do Projeto

A governança da RedeTech será baseada em princípios de transparência, accountability e participação colaborativa:

- Conselho de Governança: composto por especialistas em TI, gestão de projetos sociais e impacto social, com reuniões periódicas para definir estratégias e revisar resultados.
- Comitê de Verificação de Voluntários: responsável por avaliar e validar a experiência dos voluntários, garantindo segurança e confiabilidade para as organizações atendidas.
- Monitoramento de Indicadores de Impacto: acompanhamento contínuo de métricas como número de demandas atendidas, tempo médio de resolução, satisfação das instituições e impacto em alunos e comunidades.

Esse sistema de governança garante que o projeto permaneça **eficiente**, **ético e centrado no impacto social**, mesmo à medida que cresce e atinge novas regiões.

### 8.3- Parcerias Estratégicas

As parcerias são fundamentais para a sustentabilidade da RedeTech:

- Universidades e instituições de ensino: podem engajar alunos de TI em estágios supervisionados, oferecendo experiência prática aos estudantes enquanto aumentam a capacidade de atendimento da plataforma.
- **Empresas de tecnologia**: fornecem equipamentos doados, softwares, capacitação e suporte técnico especializado.
- Organizações da sociedade civil: colaboram para identificar instituições que mais necessitam do serviço e auxiliam na disseminação da plataforma.

Essas parcerias não apenas fortalecem a operação da RedeTech, mas também criam uma **rede de colaboração social e tecnológica** que aumenta a escalabilidade e o alcance da iniciativa.

#### 8.4- Sustentabilidade Ambiental (TI Verde)

A RedeTech incorpora práticas de **TI Verde** para reduzir seu impacto ambiental e promover eficiência energética:

- Servidores energeticamente eficientes: utilização de data centers com certificação de baixo consumo de energia e otimização de recursos computacionais.
- **Softwares livres e de código aberto**: redução de custos e dependência de licenças, além de promover transparência e customização.
- Reaproveitamento de equipamentos: computadores e notebooks doados são reutilizados sempre que possível, evitando descarte eletrônico e promovendo economia circular.
- Gestão de resíduos eletrônicos: quando equipamentos não forem mais utilizáveis, serão destinados a empresas especializadas em reciclagem de componentes eletrônicos.

Dessa forma, o projeto não só contribui para inclusão digital, mas também para sustentabilidade ambiental, alinhando impacto social e responsabilidade ecológica.

### 8.5- Escalabilidade e Expansão

O modelo sustentável da RedeTech permite expansão gradual, sem comprometer a qualidade do atendimento:

- **Expansão regional**: início em uma cidade piloto, seguido por replicação em diferentes estados e regiões do Brasil.
- Integração com novas tecnologias: ferramentas de automação, inteligência artificial e análise de dados para otimizar o direcionamento de demandas e suporte.
- Criação de comunidades de voluntários: grupos locais de profissionais de TI engajados em fornecer suporte contínuo e treinamento de novos voluntários.

A sustentabilidade da RedeTech não depende apenas de recursos financeiros, mas também de **comunidades ativas**, **governança estruturada e práticas ambientais conscientes**, garantindo longevidade e impacto positivo de longo prazo.

#### 9. Conclusão

A RedeTech representa uma solução inovadora e necessária para enfrentar a exclusão digital que ainda persiste em diversas regiões do Brasil, especialmente em escolas públicas, ONGs e centros comunitários que carecem de suporte tecnológico. Ao criar uma ponte entre voluntários qualificados de TI e instituições que não possuem

recursos para manutenção de equipamentos ou infraestrutura digital, a plataforma atua diretamente na redução das barreiras de acesso à tecnologia, garantindo que crianças, jovens e comunidades vulneráveis tenham a oportunidade de usufruir plenamente dos benefícios da era digital.

O impacto da RedeTech não se limita apenas à resolução de problemas técnicos. A plataforma promove **educação inclusiva**, fortalecendo o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades digitais fundamentais para o século XXI. Além disso, ela contribui para o **fortalecimento institucional das organizações**, permitindo que escolas e ONGs otimizem seus processos administrativos, aumentem a eficiência de seus projetos sociais e ampliem o alcance de suas atividades comunitárias.

Em termos de **impacto social mensurável**, a RedeTech estabelece indicadores claros: número de instituições atendidas, problemas resolvidos, horas de voluntariado registradas, níveis de satisfação das organizações e melhoria da infraestrutura tecnológica. Essas métricas permitem um acompanhamento contínuo do sucesso da plataforma e garantem transparência na avaliação de seus resultados, facilitando a adaptação e o aprimoramento constante do serviço.

A RedeTech também se destaca por sua **sustentabilidade e responsabilidade ambiental**. O uso de tecnologias de baixo consumo energético, softwares livres e reaproveitamento de equipamentos contribui para práticas de TI Verde, tornando o projeto sustentável tanto social quanto ambientalmente. Ao mesmo tempo, a captação de recursos por meio de parcerias, editais e doações individuais assegura a longevidade da iniciativa, garantindo que mais instituições possam ser beneficiadas ao longo do tempo.

A plataforma é ainda um instrumento de **inovação social**, promovendo voluntariado qualificado e colaborativo, onde especialistas em TI podem aplicar suas habilidades em prol de comunidades que mais necessitam. Essa dinâmica cria uma rede de solidariedade tecnológica, na qual o conhecimento é compartilhado, a colaboração é incentivada e a exclusão digital é ativamente combatida.

Por fim, a RedeTech está alinhada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU, especialmente:

- ODS 4 Educação de Qualidade: promovendo aprendizagem inclusiva e de qualidade;
- ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura: fortalecendo a infraestrutura tecnológica e promovendo inovação colaborativa;
- ODS 10 Redução das Desigualdades: garantindo acesso equitativo à tecnologia e oportunidades para todos;

 ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: incentivando colaboração entre voluntários, instituições, universidades e empresas.

Dessa forma, a RedeTech não é apenas uma ferramenta tecnológica, mas um projeto de **transformação social profunda**, capaz de gerar efeitos positivos de longo prazo na educação, na inclusão digital e no desenvolvimento comunitário. A plataforma oferece um modelo replicável e escalável, que pode ser adaptado a diferentes contextos nacionais e internacionais, tornando-se referência em inovação social e voluntariado tecnológico.

Em resumo, a RedeTech simboliza a convergência entre **tecnologia, solidariedade e impacto social**, transformando o potencial digital em oportunidades reais para aqueles que mais precisam, promovendo justiça social e construindo uma sociedade mais inclusiva, conectada e preparada para os desafios do futuro.

#### 10. Referências

- CETIC.br. (2023). Pesquisa TIC Domicílios. Disponível em: https://cetic.br
- UNESCO. (2022). Educação e Inclusão Digital. Paris: UNESCO.
- Castells, M. (2003). A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra.
- O'Neil, C. (2016). Weapons of Math Destruction. Crown Publishing.
- W3C. (2018). Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1. Disponível em: https://www.w3.org/TR/WCAG21/